



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade “Educação de Jovens e Adultos”

Código MEC: 6688 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: MONCLAR G L

Blocos

- BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 0 – PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

“A imensidão íntima dos carneiros” é um romance de Marcelo Maluf, estruturado em quatro capítulos e publicado em sua 3ª edição em 2025 pela editora Nina. Do ponto de vista do estilo, a obra articula elementos autobiográficos, explicitados no paratexto, a uma construção ficcional sensível, na qual o uso da metáfora sustenta o tratamento de temáticas delicadas e complexas, como a imigração árabe no Brasil, o medo da guerra, da morte e das maldições (OL, p. 14), bem como o luto (OL, p. 33) e os processos de redefinição identitária. No enredo, a reescrita das memórias do narrador estabelece uma relação entre traumas históricos associados à guerra (OL, p. 27), ancestralidade familiar (OL, p. 116) e divergências religiosas (OL, p. 86), elementos que atravessam tanto o cotidiano dos personagens quanto a construção de seus destinos. Essa articulação entre memória, herança cultural e experiência subjetiva confere densidade literária à obra e sustenta sua relevância estética e temática para o público da EJA.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), com autoria de Paulo Henrique de Oliveira, inicia-se pela “Carta ao(a) Educador(a) Mediador(a)” (CSM, p. II), na qual são destacadas marcas centrais de identificação da obra, como o lirismo, a ousadia estética e o convite à introspecção, já anunciadas desde o título do romance. Na contextualização, o documento apresenta a autoria de *A imensidão íntima dos carneiros* e delimita sua pertinência para o trabalho com estudantes do 3º segmento da EJA, sobretudo em razão de seu potencial para a mediação de conflitos e para a reflexão sobre a dignidade humana (CSM, p. V). O CSM também enfatiza o papel da leitura literária na abordagem de temas sensíveis e no combate à intolerância, valorizando a compreensão leitora como instrumento formativo e ético (CSM, p. VI). No campo das proposições pedagógicas, o caderno apresenta orientações para a mediação da leitura em sala de aula e em bibliotecas públicas ou comunitárias, além de recomendar três atividades pedagógicas e dois projetos de engajamento coletivo. Por fim, o documento inclui uma entrevista com o autor e sugestões de ampliação do trabalho com a obra, reforçando sua articulação entre fruição literária, reflexão crítica e formação cidadã.

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 – DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero. Esse compromisso se manifesta na centralidade da trajetória da família Maluf, de origem libanesa, ao explorar processos de imigração, pertencimento e integração cultural na sociedade brasileira. A narrativa evidencia a miscigenação cultural ao mostrar como o avô Assaad incorpora modos de vida brasileiros, “misturando-se ao povo” (OL, p. 58), e ao mobilizar nomes próprios, termos culturais e ritos da tradição árabe, como “djinn” e a dança (OL, p. 29; p. 75). A obra também valoriza a diversidade histórica, regional e linguística ao articular a memória familiar a contextos como a ditadura militar no Brasil e a guerra civil no Líbano, situando a narrativa em Santa Bárbara d’Oeste e destacando a convivência entre o português e a herança da língua árabe no cotidiano dos personagens (OL, p. 27–29).

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim	☐ Não
--------------------------------------	---------------------------

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado, pois apresenta as características fundamentais do gênero romance. Trata-se de uma narrativa em prosa de extensão considerável, organizada em quatro capítulos temáticos (“O Vento”, “A Montanha”, “O Fogo” e “O Oceano”), com desenvolvimento progressivo das ações, complexidade de personagens e articulação consistente de tempo e espaço ao longo de diferentes gerações (OL, p. 13–137). A narrativa centra-se no protagonista e narrador Marcelo, que revisita memórias familiares para compreender sua identidade e a trajetória de seus antepassados, como se observa no resgate das histórias do pai e do avô (OL, p. 48). A ambientação no interior de São Paulo, articulada a contextos históricos como a ditadura civil-militar, bem como a fusão entre registros autobiográficos e elementos ficcionais e simbólicos, reforçam a complexidade típica do romance contemporâneo. Esses aspectos confirmam a adequação da obra à classificação

como gênero romance, conforme o item 6.4 do edital e a indicação presente no CSM (CSM, p. III–IV).

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA – Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA – Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada: o 3º segmento da EJA, Ensino Médio. Essa adequação se evidencia, sobretudo, nos trajetos temáticos mobilizados pela narrativa, como ancestralidade (OL, p. 116), imigração (OL, p. 46) e divergências religiosas (OL, p. 86), tratados de forma sensível e complexa, favorecendo o engajamento de jovens e adultos e promovendo reflexões marcadas pela empatia e pela experiência de vida do leitor. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) reforça essa classificação ao destacar o potencial da obra para a mediação de conflitos e para a reflexão sobre a dignidade humana, aspecto especialmente relevante para estudantes do Ensino Médio da EJA (CSM, p. V; p. III).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita – Direitos Humanos. Esse enquadramento se justifica pela abordagem de conflitos históricos e sociais relacionados à imigração árabe, à violência dos contextos de guerra e à intolerância religiosa, como se observa em passagens que retratam o sofrimento de civis e a brutalidade de perseguições motivadas por crenças religiosas (OL, p. 78; p. 74). A exposição dessas experiências de violação de direitos humanos favorece processos de identificação, empatia e reflexão

crítica sobre desigualdades históricas e sociais. Tal adequação é reforçada pelo Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que destaca a profundidade temática da obra e sua pertinência para estudantes do 3º segmento da EJA, considerando a vivência social e familiar desse público e sua capacidade de compreender questões ligadas à dignidade humana, à memória histórica e às decisões individuais e coletivas (CSM, p. V).

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 2 – DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 – NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. Essa abertura se constrói pela fusão entre registros autobiográficos, simbólicos e ficcionais, bem como pela organização de temporalidades não lineares, que exigem do leitor uma leitura interpretativa ativa. Elementos como a figura do carneiro Mustafa, associada à reencarnação do bisavô de Assaad, e o conceito de “medo genético” operam em múltiplos níveis de sentido, entre o psicológico, o ancestral e o imaginário (OL, p. 14; p. 74–78). Soma-se a isso a articulação entre sonhos, memórias e narrativas familiares, que rompe com a linearidade temporal e favorece a construção de sentidos a partir do diálogo entre gerações, como no sonho que envolve Marcelo, seu pai e seu avô (OL, p. 16).

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário. Esse caráter se manifesta, primeiramente, na construção estrutural da narrativa, que rompe com a linearidade temporal ao instituir um narrador que atua como presença invisível em um tempo anterior ao seu nascimento, acompanhando a escrita das memórias do avô, como se observa no início do capítulo “A montanha” (OL, p. 21). Além disso, a obra funde o cotidiano ao fantástico por meio de imagens simbólicas que desafiam a percepção convencional da realidade, como a visão de carneiros debatendo-se em alto-mar (OL, p. 15) e a figura do carneiro Mustafa, associada à ancestralidade e à memória familiar. Soma-se a essas escolhas estético-imagéticas o uso de marcas lexicais e culturais específicas, como nomes próprios e referências à culinária de origem árabe, que reforçam a dimensão sensorial e simbólica da narrativa, a exemplo da evocação das esfihas associadas à memória afetiva e cultural da família (OL, p. 126).

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos. Essa experiência se constrói, sobretudo, pelo uso da metalinguagem e pelo compartilhamento do processo criativo do narrador, que explicita suas tentativas de “contar essa história de diversas maneiras” para “abrigar e saciar a minha fome” de identidade (OL, p. 26). Ao tornar o leitor cúmplice dessa busca e da expurgação dos medos que atravessam a narrativa, a obra favorece um envolvimento estético baseado na identificação e na reflexão sobre o pertencimento. Além disso, a inserção de contos e parábolas alegóricas no interior do enredo — como a história dos “três ladrões e o gênio do reino dos sonhos” (OL, p. 37) e a dos “cinco caçadores famintos” (OL, p. 75) — amplia a experiência estética ao exigir que o leitor transite entre o plano factual e o simbólico. Esses recursos convidam à interpretação ativa e à construção de sentidos que ultrapassam a linearidade da trama principal, reforçando a dimensão artística e participativa da leitura.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e ligados à enunciação literária, especialmente por meio do hibridismo de vozes narrativas e da ruptura da linearidade temporal. Esse procedimento se evidencia quando o protagonista Marcelo atua como uma “presença invisível”, acompanhando a escrita das memórias de seu avô Assaad, em 1966, fazendo convergir passado e presente em uma mesma tessitura narrativa. Tal recurso pode ser observado em passagens que fundem memória familiar e narração contemporânea, como no excerto: “Essa memória ficaria enterrada e distante das histórias de nossa família” (OL, 79). O hibridismo enunciativo também se formaliza na alternância explícita de vozes, marcada graficamente no texto, como em: “FICO NA PONTA dos pés, diante da janela. Assaad escreve: Nossa casa, em Zahle, ficava à beira da montanha...” (OL, p. 35), permitindo ao leitor acessar diretamente a voz memorialística do antepassado. Soma-se a esse procedimento o uso recorrente de metáforas e personificações, nas quais elementos naturais e a própria linguagem ganham agência poética, como em “Algumas palavras saltam de sua mente e desabrocham em um sussurro” (OL, p. 21) e “As palavras saltavam

de sua boca, subiam a montanha” (OL, p. 55), reforçando o caráter literário e expressivo da enunciação.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e garante a adequação do discurso a variáveis de natureza situacional, cultural e dialetal. A construção das personagens se dá, inicialmente, por descrições físicas que evidenciam hereditariedade e pertencimento familiar, como no retrato de Assaad — “As suas pálpebras volumosas, o nariz assimétrico... o pescoço curto, típico de alguns de nós” (OL, p. 22) — e se estende aos descendentes, reforçando continuidades identitárias, como em “Sami se parecia com Rafiq...” (OL, p. 45). Além disso, o discurso das personagens incorpora marcadores culturais e linguísticos próprios da imigração libanesa, assegurando verossimilhança situacional. Isso se observa tanto na ambientação cotidiana, atravessada por referências à culinária tradicional — “o cheiro do babaganuche e do tahine” (OL, p. 32) — quanto no uso da língua árabe em interações familiares, como em “Grita alguma coisa em árabe para Assaad. Vejo que ele responde, também em árabe” (OL, p. 34).

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas ao apresentar uma narrativa desafiadora quanto à construção do enredo, das personagens e da ambientação. O texto rompe com a linearidade biográfica ao posicionar o narrador-neto como uma testemunha invisível de acontecimentos anteriores ao seu nascimento, fundindo tempos distintos em um registro híbrido de memória e imaginação, como se observa na afirmação: “Ele não me vê. Ainda

não nasci. Estamos separados pelo tempo” (OL, p. 21). Além disso, a narrativa subverte expectativas realistas ao introduzir personagens que transitam entre o humano e o simbólico, como o carneiro que se revela ancestral da família — “eu já fui um homem [...] renasci como carneiro para servi-lo” (OL, p. 62–63) —, deslocando a leitura para o campo do fantástico e do mítico. A ambientação também contribui para esse rompimento, ao transformar espaços cotidianos em lugares ritualísticos e de acesso à memória ancestral, como na cena em que “a sala parece respirar, transforma-se num templo” (OL, p. 110).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☐ Não se aplica
---	--	------------------------------	--

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuem para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, ao articular memória, realismo fantástico e investigação identitária. O narrador-protagonista empreende uma jornada de autorreflexão marcada pela herança familiar e pela ideia de um “medo genético passado de pai para filho, de avô para neto” (OL, p. 14), associando traumas históricos e afetivos à construção do sujeito no presente. Do ponto de vista cultural e ético, a obra promove o diálogo entre diferentes tradições religiosas e visões de mundo, como o sufismo e o cristianismo maronita, tensionando dogmas e valorizando a tolerância. Essa perspectiva se explicita na relação entre Assaad e o monge Abdul-Bassit, quando se afirma que não há imposição religiosa, mas partilha espiritual: “Abdul-Bassit não me disse para mudar de religião; apenas me falou de Allah com a intimidade com que o meu pai falava do Cristo” (OL, p. 74).

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 – TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos – relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. – tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 – TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 – DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades, ao narrar a trajetória da imigração libanesa no Brasil e o encontro entre diferentes visões de mundo, valores e práticas culturais. Essa diversidade manifesta-se na construção de uma identidade plural, em que a herança árabe se integra ao cotidiano brasileiro, como se observa na descrição do avô Assaad, que, após se estabelecer no país, “se mistura ao povo e agrega, aos seus modos, o jeito de ser do brasileiro” (OL, p. 58). Além disso, a obra valoriza as heranças étnicas no âmbito da vida doméstica e social, evidenciando como costumes, língua e culinária de origem libanesa permanecem vivos no novo contexto cultural. Tal aspecto é exemplificado na cena em que o narrador descreve o ambiente familiar marcado pelos sabores e aromas tradicionais: “A casa está quieta, preenchida apenas pelo cheiro do babaganuche e do tahine que Karima, minha avó, prepara na cozinha” (OL, p. 32). Esses elementos contribuem para a representação sensível da diversidade cultural brasileira, compreendida como resultado de encontros históricos, deslocamentos e reelaborações identitárias.

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições, ao representar, de forma ética e estética, a convivência entre diferentes tradições culturais e religiosas no contexto da imigração libanesa no Brasil. A obra valoriza o exercício plural da fé e promove uma leitura crítica da intolerância, como se observa na passagem em que Assaad recorre tanto a orações cristãs quanto islâmicas,

sem filiação institucional rígida: “Declamava trechos do Evangelho de Cristo e suratas do Alcorão” (OL, p. 55). Além disso, o romance evidencia a integração cultural no cotidiano brasileiro, preservando costumes e saberes da cultura de origem, como a culinária e a língua: “A casa está quieta, preenchida apenas pelo cheiro do babaganuche e do tahine que Karima, minha avó, prepara na cozinha” (OL, p. 32). O texto também explicita a defesa do diálogo interreligioso e o enfrentamento de discursos de ódio, ao afirmar: ““A culpa não é do profeta!”, gritei” (OL, p. 86), reforçando o direito à diversidade cultural e à participação simbólica igualitária no espaço social.

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas, ao tratar de temas como imigração, construção identitária e tolerância religiosa em contextos multiculturais. A trajetória da família libanesa no Brasil evidencia processos de integração cultural ainda atuais, como se observa na afirmação de que Assaad “se mistura ao povo e agrega, aos seus modos, o jeito de ser do brasileiro” (OL, p. 58). A obra também problematiza o sentimento de não pertencimento vivido pelo narrador, expresso na ideia de “viver sempre em suspensão” (OL, p. 26), além de promover o diálogo entre diferentes crenças, exemplificado na relação respeitosa entre cristianismo e islamismo: “Abdul-Bassit não me disse para mudar de religião; apenas me falou de Allah com a intimidade com que o meu pai falava do Cristo” (OL, p. 74). Esses aspectos aproximam o romance de debates centrais da contemporaneidade.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com distintos modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, explorando de forma representativa a diversidade cultural nacional. Isso se evidencia tanto nas crenças e práticas simbólicas que estruturam a vida familiar quanto na experiência histórica e social da imigração libanesa no Brasil. Um exemplo marcante é a narrativa sobre a origem ancestral do medo, associada a valores culturais ligados à masculinidade e à contenção das emoções: “Morra como um homem, meu filho, não chore [...] Foi ali, nas lágrimas que escorriam de seu rosto, que nasceu o medo que chegaria até nós” (OL, p. 13). A diversidade de modos de vida também se manifesta no contraste entre a vida rústica e mística nas montanhas de Zahle e o cotidiano urbano e comercial em Santa Bárbara D’Oeste. Enquanto no Líbano a existência se organiza em torno do pastoreio e da relação direta com a natureza — “Nossa casa, em Zahle, ficava à beira da montanha [...] Alimentávamos os bichos com as mãos” (OL, p. 35) —, no Brasil observa-se a integração a práticas sociais e econômicas locais, como o comércio e a educação, sem apagamento da identidade cultural de origem: “Assaad [...] se mistura ao povo e agrega, aos seus modos, o jeito de ser do brasileiro” (OL, p. 58). Esses elementos evidenciam a pluralidade cultural e social que atravessa a narrativa.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ (x) Sim	☐ () Sim, parcialmente	☐ () Não
--	---	-------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta tema que mobiliza o interesse de leitores e leitoras, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina — o 3º segmento (Ensino Médio). Isso se evidencia na abordagem de questões existenciais e sociais diretamente relacionadas às vivências de jovens e adultos, como o enfrentamento do medo diante das escolhas de vida, a relação entre expectativas familiares e projetos pessoais, o trabalho, o envelhecimento e a finitude. A reflexão sobre oportunidades e medo aparece de forma metafórica na narrativa, quando o narrador reconhece em si diferentes impulsos que orientam a vida adulta: “Olhei o meu rosto no espelho e descobri os três ladrões vivendo em mim” (OL, p. 39). Do mesmo modo, o conflito entre atender às expectativas dos pais e seguir a própria vocação é tematizado na trajetória de Michel, que, após se formar para agradar o pai, opta por outro caminho profissional: “Quando completou o curso, entregou o diploma para Assaad e foi viver a vida à sua maneira” (OL, p. 45). A obra também mobiliza o interesse do público da EJA ao tratar de temas sensíveis como saúde, envelhecimento e morte, presentes nas crises cardíacas de Assaad (OL, p. 124) e no diagnóstico do próprio narrador (OL, p. 115), além de reflexões sobre filiação e continuidade familiar: “Saí de lá com a certeza de minha escolha, a de não ter filhos” (OL, p. 81). Esses aspectos dialogam com experiências concretas de estudantes que acumulam trajetórias de vida, trabalho e responsabilidades.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas de leitoras e leitores. Essa experiência se constrói, inicialmente, no plano estético-literário, pela articulação entre memória autobiográfica e linguagem fantástica, que rompe com a linearidade tradicional da narrativa e exige do leitor uma leitura simbólica e interpretativa. Exemplificam esse procedimento imagens como os “carneiros debatendo-se em alto-mar” (OL, p. 15) e a presença do carneiro que aconselha Assaad, associando natureza, tempo e sabedoria ancestral (OL, p. 61). No plano temático e cultural, a obra amplia o repertório do leitor ao abordar práticas, ritos e valores familiares e religiosos ligados à imigração libanesa, promovendo diálogo intercultural e interreligioso. Esse aspecto se evidencia tanto na valorização do convívio familiar como princípio ético — “onde há lugar para todos, não se deve comer em solidão” (OL, p. 36) — quanto na convivência respeitosa entre diferentes crenças, como na relação de Assaad com o monge sufi Abdul-Bassit, que afirma não pretender converter o outro (OL, p. 74). Esses elementos contribuem para uma experiência de leitura que amplia a compreensão do mundo, de si e do outro.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores, ao mobilizar uma narrativa simbólica e polissêmica que convida à construção autônoma de sentidos. Isso se observa, por exemplo, no uso de parábolas e episódios alegóricos que não oferecem uma moral explícita. A história dos “cinco caçadores famintos”, narrada pelo monge sufi Abdul-Bassit, permanece em aberto inclusive para o próprio narrador, que afirma: “ainda hoje não sei o real motivo de Abdul-Bassit tê-la me contado” (OL, p. 77), o que desloca a

interpretação para o leitor e evita qualquer direcionamento normativo (OL, p. 75–77). Outro aspecto que reforça essa abertura está no tratamento de temas sensíveis como ancestralidade, tempo e escolhas existenciais, apresentados sem imposição de juízo. A convivência entre planos temporais — como o neto que observa o avô antes mesmo de ter nascido — não é explicada nem justificada de forma racionalizante, mas assumida como recurso narrativo que amplia possibilidades interpretativas: “No ano de 1966, eu ainda não nasci. Só terei acesso à vida deles muito tempo depois e de outro ponto de vista” (OL, p. 98).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta temática que favorece o envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos. Esse potencial se manifesta, por exemplo, na representação da dor extrema causada pela violência e pela perda, como na cena em que a mãe presencia a captura dos filhos por soldados: “Os olhos de terror de Rafiq e as lágrimas compassivas de Adib. A mãe encolheu-se ao pé da árvore, ficara miúda, engasgava” (OL, p. 84). O mesmo ocorre na vivência do luto à distância, marcada pela impossibilidade de velar o corpo do pai que permaneceu no Líbano: “A escrita não lhe conforta. Assaad precisa aceitar que o seu corpo chore” (OL, p. 53). Além disso, a obra promove empatia ao romper visões simplificadoras e polarizadas dos conflitos, como na cena em que o narrador reconhece a humanidade do soldado inimigo: “Ele era um dos nossos” (OL, p. 90), gesto que convida à reflexão ética sobre o ódio e a violência. Esse envolvimento afetivo é aprofundado pela jornada de autocompreensão do narrador, que busca compreender seus medos e sua herança emocional: “esse colesterol genético” (OL, p. 46). Desse modo, a obra mobiliza a sensibilidade do leitor e favorece a construção de uma postura ética baseada na empatia, no reconhecimento da alteridade e na reflexão sobre a dor e a condição humana.

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 – DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. Observa-se o uso consistente de recursos tipográficos que organizam visualmente o texto e favorecem a leitura, como espaçamento regular, margens equilibradas e diferenciação gráfica entre registros discursivos. A hierarquização tipográfica contribui para a compreensão da estrutura da obra, especialmente na distinção entre narrativa em prosa, passagens poéticas e trechos de caráter alegórico. Exemplifica-se essa adequação no destaque tipográfico do poema apresentado em recuo e com disposição versificada, com quebra de versos e ritmo visual próprio (OL, p. 84–85), bem como no uso de itálico e recuo para marcar mudanças de registro enunciativo em passagens de maior densidade simbólica (OL, p. 61).

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada ao público do 3º segmento da EJA (Ensino Médio), assegurando conforto visual e fluidez na leitura. O corpo do texto utiliza fonte serifada, de tamanho regular e boa definição gráfica, o que favorece a leitura contínua de textos extensos, característica relevante para leitores jovens e adultos. Além disso, a obra emprega recursos de hierarquização da fonte para orientar a progressão da leitura, como títulos de capítulos em caixa alta (“O VENTO”, OL, p. 11; “A MONTANHA”, OL, p. 19) e o uso de palavras iniciais em destaque para marcar novos blocos narrativos (“ALGUNS DIAS APÓS a morte de meu pai...”, OL, p. 15; “FICO NA PONTA dos pés...”, OL, p. 33). Esses recursos contribuem para a previsibilidade visual do texto e auxiliam leitores da EJA na organização cognitiva da leitura.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 – DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

☒ Sim	☐ Não
---	------------------------------

Justificativa:

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 – DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☐ Sim	☒ Sim, parcialmente	☐ Não
---------------------------	--	---------------------------

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está, parcialmente, livre de erros conceituais, indução ao erro, imprecisões, contradições, ou ideias confusas ou equivocadas. O material demonstra clareza ao mobilizar dispositivos legais na seção "A obra e a relevância temática" (CSM, p. V), como a Constituição Federal, a BNCC (Competência 07), a Lei de Migração e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, articulando-os corretamente à Categoria 4 (Direitos Humanos) do PNLD Literário Equidade. Também apresenta abordagem adequada de conceitos literários, como gênero, estética e memória (CSM, p. IX), além de coerência metodológica ao adotar a Metodologia Baseada em Problemas (CSM, p. XII) e o sociointeracionismo (CSM, p. XIII). Contudo, no eixo de articulação interdisciplinar com Geografia e Matemática (CSM, p. XI), identifica-se um erro de escala territorial decorrente de uma formulação comparativa inadequada. O texto afirma que "dentro de Santa Bárbara d'Oeste caberiam aproximadamente 26 Líbanos e 1,47 Síria", quando, na realidade, os valores numéricos mencionados correspondem à proporção entre a área do Estado de São Paulo e a desses países, e não à área do município citado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 668883 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.V; p.XI
HT LP 000 000 668883 P26 01 04 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	p.XII; p.XIII

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
--------------------------------------	---	---------------------------

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

☒ Sim

☐ Sim, parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☒ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não
---	--	------------------------------

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
------------------------------	--	------------------------------	---

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim	☐ Sim, parcialmente	☐ Não	☒ Não se aplica
---------------------------	---	---------------------------	--

Justificativa:

BLOCO 7 – DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 668883 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 13.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Há o que parece ser uma nota de correção na p. 13 que rompe com a coerência do romance: "[...] [ouvir não permite flexão do infinitivo, portanto o gerúndio soa melhor]"	
Recomendações: Remoção do que parece ser uma nota de correção na p. 13: "[...] [ouvir não permite flexão do infinitivo, portanto o gerúndio soa melhor]"	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p.13	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na OL, p.13: A falha mais evidente de escrita e redação ocorre no Capítulo 1, onde uma observação de cunho gramatical, provavelmente feita por um revisor ou pelo próprio autor durante o processo de edição, foi mantida indevidamente no texto final publicado. No trecho "...ao ouvir o trotar dos cavalos dos soldados turcos aproximando-se [ouvir não permite flexão do infinitivo, portanto o gerúndio soa melhor] da aldeia", há uma orientação do revisor de texto.	
Recomendações: Retirar a orientação de revisão, restando "'...ao ouvir o trotar dos cavalos dos soldados turcos aproximando-se da aldeia".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: Ficha Catalográfica	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Erros de Digitação nos Dados Técnicos (CIP) Na Ficha Catalográfica (Dados Internacionais de Catalogação na Publicação), elemento pré-textual normatizado, há erros de digitação: Trecho > "Dados Internacionais de Catalogação na Publicação..."; sugere-se "Dados Internacionais de Catalogação na Publicação."	
Recomendações: Recomenda-se rescrever a palavra "Catalogação" restando "Dados Internacionais de Catalogação na Publicação."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: no sumário e nas páginas corretas dos capítulos	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Inadequação Estrutural: Discrepância no Sumário Existe uma inconsistência entre as páginas indicadas no Sumário e o início real dos capítulos no corpo da obra. Há uma defasagem constante de duas páginas: • Capítulo 1: O Sumário indica página 11, mas o texto inicia na página 13. • Capítulo 2: O Sumário indica página 19, mas o texto inicia na página 21. • Capítulo 3: O Sumário indica página 69, mas o texto inicia na página 71. • Capítulo 4: O Sumário indica página 113, mas o texto inicia na página 115. • Análise: Esta é uma falha de projeto gráfico e paginação, que prejudica a função de localização do Sumário.	
Recomendações: Recomenda-se fazer os ajustes	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 668883 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: VIII	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma oscilação no uso de "mediador(a)" e "mediador" no documento, a exemplo do que ocorre na p. VIII.	
Recomendações: Padronizar para o uso de "mediador(a)" na p. VIII e em todo o CSM.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. IX.	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O último período da nota de rodapé 3, p. IX, teve a ideia interrompida.	
Recomendações: Concluir a ideia do período "Essas duas páginas sobre o trabalho e o respeito" (CSM, p. IX).	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. XII.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta de pontuação após oração subordinada adverbial temporal, em início de período na p. XII.	
Recomendações: Virgular a seguinte oração subordinada adverbial temporal, em início de período: "Quando se trata de literatura".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. XV.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta fechar parênteses na penúltima linha do segundo parágrafo referente ao item "Encerramento", na p. XV.	
Recomendações: Fechar os parênteses abertos em "[...]" (pode ser feita a apresentação por um aluno ...". Localização: na penúltima linha do segundo parágrafo referente ao item "Encerramento", na p. XV,	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume _ZIP	
Local da falha: p. XVII.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O título da obra literária é apresentado com ou sem itálico ao longo do CSM, a exemplo da p. XVII, na qual o enunciado da pergunta 1 da entrevista com o autor traz o título sem itálico, contrariando os usos anteriores.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XVII.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Recomendações: Padronizar adotando o uso de itálico quando fizer referência ao título da obra literária, sobretudo na p. XVII, no enunciado da pergunta 1 da entrevista.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XVIII.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na antepenúltima linha da p. XVIII, usa-se o "a" minúsculo em detrimento de do símbolo ordinal feminino , para falar da quinta edição da obra sobre mapas mentais.	
Recomendações: Na antepenúltima linha da p. XVIII, trocar o "a" minúsculo pelo símbolo ordinal feminino 5ª , para falar da quinta edição da obra sobre mapas mentais.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. IX.	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O quinto parágrafo da p. IX traz uma citação direta, com mais de três linhas, sem recuo e sem paginação.	
Recomendações: Recuar citação direta, com mais de três linhas, e indicação paginação de origem. Localização: no quinto parágrafo da p. IX. Trecho: "é “relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canções, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/cartum, entre outros”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XI.	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falta virgular o adjunto adverbial deslocado, em meio de frase. Trecho em que ocorre: "[...] que impactam não apenas sua própria vida, mas muitas vezes a de familiares e dependentes" (segundo parágrafo da p. XI)	
Recomendações: Deixar entre vírgulas o seguinte adjunto adverbial deslocado, em meio de frase: "muitas vezes".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Página II do CSM, lê-se "compreender e o outro", onde o "e" é intrusivo (deveria ser "compreender o outro"), na frase: “A obra tem a capacidade de levar o leitor a compreender e o outro e se colocar no lugar dele, de quase vivenciar suas dores e alegrias.”	
Recomendações: corrigir o "e" para "compreender o outro".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.II	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: na p.II do CSM, onde se lê “...que o mar da literatura oferece àqueles que tem coragem de adentrar.”, falta acento de verbo ter como marca de concordância plural do sujeito “aqueles que”. Sugere-se escrever “...que o mar da literatura oferece àqueles que têm coragem de adentrar”.	
Recomendações: Recomenda-se escrever “...que o mar da literatura oferece àqueles que têm coragem de adentrar”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na Página IV: "à nós mesmos". Ocorre erro de crase antes de pronome pessoal: “O fato de esse romance ter vencido na categoria estreante com mais de 40 anos no Prêmio São Paulo de Literatura é também um lembrete aos nossos	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p.IV	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
estudantes de EJA e à nós mesmos, formadores e mediadores, de que nunca é tarde para se arriscar no mundo da literatura.”	
Recomendações: Recmnenda-se retirar o acento de crase para manter "a nós mesmos".	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A imensidão íntima dos carneiros, de Marcelo Maluf, publicada em sua 3ª edição, em 2025, pela Editora Nina, é um romance com 144 páginas, destinado preferencialmente a estudantes do 3º segmento da Educação de Jovens e Adultos (Ensino Médio). Organizada em quatro capítulos — *O vento*, *A montanha*, *O fogo* e *O oceano* —, a obra articula memória familiar, elementos autobiográficos e procedimentos do realismo fantástico para investigar a formação identitária, os traumas geracionais e a experiência da imigração árabe no Brasil. A narrativa acompanha o percurso do protagonista e narrador Marcelo, que busca compreender sua identidade a partir das memórias de seu avô Assaad, imigrante libanês marcado por guerra, perseguição religiosa e perdas familiares. Por meio de uma estrutura não linear, o narrador assume uma posição simbólica de “presença invisível”, fundindo passado e presente e convidando o leitor a participar ativamente da construção de sentidos. Temas como medo ancestral, luto, fé, divergências religiosas e redefinição identitária são tratados por meio de uma linguagem poética e metafórica, que combina o registro memorialístico a figuras alegóricas, como o carneiro Mustafa e o monge sufi Abdul-Bassit. Esses recursos ampliam a dimensão estética da obra e favorecem leituras múltiplas, em consonância com a Categoria 4 – Direitos Humanos, ao articular memória individual, memória histórica e reflexão ética. A obra apresentam também a versão digital em HTML5, acompanhada do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) - CSM. Assinado por Paulo Henrique de Oliveira, esse caderno dialoga de forma consistente com a obra literária, destacando seu potencial para a mediação de temas sensíveis, como dignidade humana e intolerância. O material propõe três atividades pedagógicas e dois projetos de engajamento coletivo, com orientações voltadas ao contexto escolar e possibilidade de adaptação a bibliotecas públicas ou comunitárias, além de incluir entrevista com o autor e sugestões de ampliação de leitura. Em conjunto, a obra e o CSM configuram um material sensível, esteticamente elaborado e adequado aos objetivos do PNLD Literário – Equidade, especialmente no âmbito da

Educação de Jovens e Adultos, ao promover leitura literária, reflexão crítica e reconhecimento de trajetórias humanas diversas.

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

BLOCO 9 – PARECER

☐ Aprovada	☒ Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais	☐ Reprovada
--------------------------------	--	---------------------------------

Justificativa:

De acordo com a análise empreendida neste instrumento de avaliação pedagógica, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o que rege o Edital de Convocação nº 3/2024 – CGPLI – PNLD Literário Equidade.
